

# Regional

SÃO MATEUS

## Mudanças em centro histórico

Obras de revitalização do Sítio Histórico de São Mateus começam em dezembro, com melhoria dos acessos e reforma de casarões

Fabio Segantini  
SÃO MATEUS

O Sítio Histórico Porto de São Mateus, Norte do Estado, começa a ser reformado até o final do ano. O projeto de revitalização inclui melhorias nas ladeiras de acesso, reforma de casarões antigos e do teatro Largo do Chafariz.

O projeto da prefeitura em parceria com o governo do Estado está em fase final. A expectativa é de que em outubro seja feita a licitação da obra, com início em dezembro.

“A sede da secretaria e o teatro foram escolhidos porque estão em uma situação de calamidade”

Joelma Consuelo, subsecretária de Estado de Patrimônio

De acordo com a subsecretária de Patrimônio da Secretaria de Estado da Cultura, Joelma Consuelo Fonseca e Silva, um dos maiores problemas enfrentados pelos visitantes que desejam conhecer o local, a acessibilidade, vai ser melhorada, dando condições para o tráfego de pessoas e de veículos.

Para chegar ao Sítio Histórico são quatro ruas que, ao longo dos anos, foram sendo danificadas pelo tempo. Pelo projeto, a Ladeira da Biquinha será o principal acesso até o Porto. A Ladeira São Benedito e as duas escadarias também receberão reformas.

“As pedras originais serão mantidas, apenas melhoradas por causa do desgaste. A principal chegada ao Porto será através da descida da biquinha, que possibilita maior espaço para o tráfego e pode seguir até a BR-101”, disse a subsecretária.

O projeto ainda prevê a reforma da sede da Secretaria Municipal de Cultura, onde funciona o teatro Largo do Chafariz, que será totalmente reformado. Após a obra, o teatro será capaz de receber peças teatrais e musicais para até 120 espectadores.

“O termo de referência que abre o processo de licitação está sendo corrigido. A sede da secretaria e o teatro foram escolhidos porque



SÍTIO HISTÓRICO vai receber obras de reforma na pavimentação, nos casarões e no teatro Largo do Chafariz

estão em uma situação de calamidade e por ser a referência maior de cultura do Porto”, explicou.

### CONVÊNIO

A segunda fase do projeto de revitalização inclui a reforma dos ca-

sarões antigos e a criação de um grupo de jovens que irá tomar conta do local, e estudar para manter a identidade cultural e atividade turística.

O convênio entre a prefeitura e o governo do Estado com a Petro-

bras, por meio do Instituto Goia, prevê uma bolsa para 20 jovens.

“É um projeto que qualifica. Vamos recuperar o patrimônio, mas em primeiro lugar recuperar as pessoas”, disse Joelma que está otimista com o projeto.

FABIO SEGANTINI